

Boletim HIDROMETEOROLOGICO MENSAL

03/2026

O Boletim Hidrometeorológico Mensal do Maranhão, é uma publicação dedicada ao acompanhamento das condições hídricas e climáticas do mês anterior, destacando seus impactos nas bacias hidrográficas do estado.

Para mais informações
saladesituacao@sema.ma.gov.br



Edifício Manhattan - Av. dos Holandeses, nº
04 - Quadra 06 - Calhau, São Luís - MA,
65071-700



Objetivo

O Boletim Hidrometeorológico Mensal (BHS), tem como objetivo apresentar análises detalhadas das condições Hidrológicas, Meteorológicas e dos Focos de Calor, no território maranhense. As informações apresentadas visam subsidiar os gestores públicos na tomada de decisão, sobretudo frente ao cenário de Mudanças Climáticas Globais e as Emergências Climáticas locais.

O BHS reúne e apresenta dados hidrológicos atualizados, incluindo os níveis e vazão dos rios nos pontos monitorados, permitindo o acompanhamento de eventos extremos que podem provocar situações críticas como, inundações ou secas. Além disso, são compilados e analisados dados meteorológicos, como temperatura e precipitação, que são elementos do clima, os quais contribuem para ocorrência de eventos climáticos extremos.

Um dos destaques do BHS é o ranking dos municípios com os maiores índices de precipitação diária, o que auxilia na identificação de áreas mais suscetíveis a alagamentos ou deslizamentos. Também são incluídos dados sobre Focos de Calor, contribui do monitoramento de queimadas e incêndios florestais, permitindo a ação de combate pelas brigadas de incêndio.

Equipe Técnica

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

Pedro Carvalho Chagas
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais

Tairinne Cristine Soares De Moraes
Secretária Adjunta De Licenciamento

Diego Ricci
Secretária Adjunto De Recursos Ambientais

Karla Conceição Lima da Silva Passos
Secretária Adjunta De Desenvolvimento Sustentável

Karla Lucyana Soares Canto Costa
Secretária Adjunta de Assuntos Especiais

Joelson Caco Pereira da Graça
Supervisor de Emergências Ambientais

Dheylla Maklenne Silva Morim
Coordenadora Administrativa

Thainá Pflueger da Silva
Pesquisadora em Oceanografia

Felipe Freitas Costa/ Willie Nelson Farias do Nascimento
Núcleo De Segurança Climática do CPDAm/Sala De Situação

Igor Carlos Cunha Morim/ Pedro Henrique Barros Pizziole Ribeiro
Núcleo De Segurança Hídrica Do CPDAm/Sala De Situação

Leticia Barros Rodrigues
Núcleo De Emergências Ambientais Do CPDAm/Sala De Situação

Ítalo Pereira Barros/ Amanda Mourão da Silva
Núcleo Inteligência Geoespacial Do CPDAm/Sala De Situação

Monitoramento Hidrológico

Município	rio	Média Registrada	Minimo Registrada	Maxima Registrada	Média Prevista (Serie Histórica)	Faixa Normal
Barra do Corda	Mearim	232	196	304	266	156 - 280
São Roberto	Mearim	208	170	249	160	44 - 313
Joselândia	Flores	269	162	478	261	222 - 602
Pedreiras	Mearim	489	412	632	499	207 - 559
São Luiz Gonzaga	Mearim	406	274	513	542	97 - 451
Bacabal	Mearim	477	341	553	492	136 - 449
Grajaú	Grajaú	387	273	686	317	205 - 412
Bela Vista do Maranhão	Grajaú	-	-	-	474	151 - 599
Mirador	Itapecuru	383	319	443	352	231 - 349
Colinas	Itapecuru	165	130	225	154	63 - 179
Gov. Eugênio Barros	Itapecuru	291	237	357	316	130 - 293
Caxias	Itapecuru	258	220	330	222	97 - 399
Codó	Itapecuru	289	224	441	315	96 - 514
Coroatá	Itapecuru	457	376	688	600	133 - 739
Itapecuru-Mirim	Itapecuru	754	605	970	1063	111 - 1149
Cantanhede	Itapecuru	666	538	894	942	245 - 1049
Munim	Munim	241	152	403	384	79 - 828
São Benedito do Rio Preto	Preto	249	203	296	128	22 - 350
Vargem Grande	Iguará	462	454	469	400	122 - 639
Alto Parnaíba	Parnaíba	411	365	557	385	319 - 426
Tasso Fragoso	Parnaíba	283	209	440	223	128 - 259
Balsas	Balsas	360	322	427	351	256 - 367
São Félix De Balsas	Balsas	385	247	625	300	113 - 310
Barão De Grajaú	Parnaíba	425	297	747	363	239 - 549
Coelho Neto	Parnaíba	441	363	590	435	327 - 649
Luzilândia	Parnaíba	377	259	467	396	144 - 399
Carolina	Manuel Alves Grande	427	376	470	549	97 - 286

Diagnósticos Mensal

O mês de março foi caracterizado por um aumento no volume de precipitações em relação aos meses anteriores. No entanto, os totais observados ficaram abaixo do esperado para o período, com base na climatologia de referência. Como consequência, as chuvas não foram suficientes para suprir integralmente a demanda hídrica regional. Dessa forma, na maioria dos pontos monitorados, os níveis dos corpos hídricos permaneceram dentro ou abaixo da faixa considerada normal para a época.

Na bacia do rio Mearim, a estação de monitoramento localizada no município de Grajaú apresentou a maior variação positiva, com níveis médios superiores à média histórica mensal. Esse comportamento contrastou com o observado nas demais estações da bacia, especialmente nas porções de médio e baixo curso, onde os níveis de água se mantiveram dentro ou abaixo da normalidade.

Na bacia do rio Itapecuru, verificou-se situação semelhante à do Mearim. A maioria das estações de monitoramento registrou níveis dentro ou abaixo do esperado. As chuvas ocorridas na região e na área a montante não foram capazes de recompor todos os afluentes e os principais corpos hídricos da bacia, evidenciando déficit acumulado no período.

O cenário na bacia do rio Munim apresentou comportamento distinto. Os principais afluentes do Munim responderam rapidamente às precipitações, mantendo-se dentro ou acima da normalidade. Por outro lado, o leito principal do rio Munim permaneceu com níveis abaixo da média histórica, indicando uma recuperação ainda desigual entre as diferentes partes do sistema hídrico.

A bacia do rio Parnaíba apresentou o cenário mais favorável entre todas as analisadas. Todos os pontos monitorados registraram níveis dentro ou acima da normalidade para o período. A única exceção parcial foi a estação de Luzilândia, que reflete as condições hídricas nas proximidades do município de Magalhães de Almeida, onde os níveis se mantiveram próximos à média, mas sem destaque positivo significativo.

Em síntese, o panorama dos corpos hídricos monitorados revela recuperação insuficiente diante das necessidades hídricas regionais. Apesar da elevação das chuvas em março, a maioria das bacias ainda opera com níveis abaixo do ideal para o período, com exceção pontual da bacia do Parnaíba. A resposta hidrológica continua desigual, evidenciando fragilidades na recomposição dos sistemas, especialmente nos trechos de médio e baixo curso dos rios.

Boletins Emitidos

Atenção de Seca

—

Alerta de Seca

—

Emergência de Seca

—

Atenção de Cheia

09

Alerta de Cheia

06

Emergência de Cheia

01

Monitoramento Hidrológico

Classificação considerada para este boletim:

NORMAL: Os rios encontram-se em condição normal de vazão, abaixo da Q90.

ATENÇÃO: A condição hidrológica indica que a vazão nos rios está dentro dos limites de redução ou elevação, sem impactos diretos à população. No entanto, há necessidade de monitoramento contínuo, pois a evolução do cenário.

ALERTA: Indica uma elevada possibilidade de ocorrência de eventos hidrológicos críticos. Nesse estágio, alguns pontos específicos já começam a ser afetados, exigindo medidas preventivas.

EMERGÊNCIA: Nível em que eventos hidrológicos extremos causam danos significativos ao município, tanto em períodos de excesso quanto de escassez hídrica. Nesse estágio, há ocorrência de prejuízos materiais e impactos diretos sobre a população.

Informações mais detalhadas

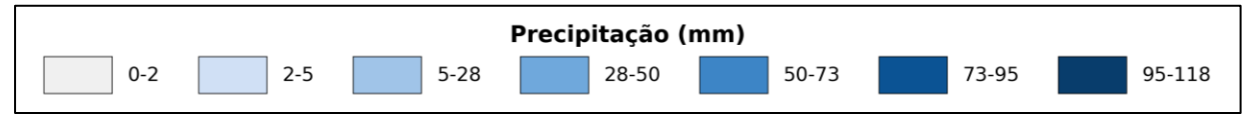


- Atenção para Seca
- Atenção para Cheia
- Alerta para Seca
- Alerta para Cheia
- Emergência para Seca
- Emergência para Cheia

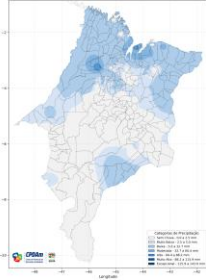
Município	rio	março																															
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Barra do Corda	Mearim	213	239	236	252	242	237	251	269	235	227	228	244	257	246	231	240	265	291	293	226	206	199	203	207	199	195	214	246	251	228	215	
São Roberto	Mearim	163	175	189	195	238	243	234	221	220	225	219	204	209	221	229	220	210	214	227	245	244	206	177	177	186	181	175	178	197	222	217	
Joselândia	Flores	309	344	472	441	352	405	240	166	200	234	243	175	218	171	213	216	155	-	223	282	181	266	194	288	451	433	238	166	173	271	271	
Pedreiras	Mearim	374	417	436	478	509	583	612	625	628	606	597	570	542	520	480	435	446	433	423	424	433	430	414	426	478	504	498	476	430	455	471	
São Luiz Gonzaga	Mearim	207	270	294	315	347	383	420	463	489	502	510	513	512	502	486	464	437	417	399	383	375	371	359	351	360	375	388	395	419	432	431	
Bacabal	Mearim	273	335	365	378	398	419	442	467	490	508	521	531	542	549	552	552	542	531	520	509	498	493	482	469	462	464	465	469	494	520	526	
Grajaú	Grajaú	407	386	431	455	451	477	414	368	399	496	573	485	587	369	467	377	321	285	312	292	278	280	286	276	278	402	451	477	360	285	274	
Bela Vista do Maranhão	Grajaú	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mirador	Itapecuru	318	319	322	326	352	377	379	383	399	419	440	440	444	437	426	416	405	396	391	393	412	414	402	394	381	368	355	344	339	336	333	
Colinas	Itapecuru	131	137	135	135	142	163	171	164	157	154	151	200	211	217	224	220	208	193	180	167	165	167	153	149	155	160	155	146	137	132	127	
Gov. Eugênio Barros	Itapecuru	216	235	248	254	255	266	267	271	276	279	277	272	267	267	278	302	327	344	355	357	354	345	335	325	314	305	296	289	283	283	284	
Caxias	Itapecuru	211	220	233	226	225	319	295	255	237	253	273	248	230	223	224	235	246	258	313	299	304	295	284	274	270	263	258	256	238	272	268	
Codó	Itapecuru	222	247	255	254	266	328	340	362	332	425	400	322	286	240	241	231	287	224	270	271	353	366	291	257	278	258	236	266	295	292	261	
Coroatá	Itapecuru	287	388	503	443	430	448	491	494	516	517	582	516	453	416	383	411	420	433	389	424	555	676	539	440	400	431	411	397	419	473	451	
Itapecuru-Mirim	Itapecuru	595	590	648	745	743	764	751	764	776	787	815	849	817	776	778	744	716	700	763	723	717	933	952	866	789	733	711	683	659	680	811	
Cantanhede	Itapecuru	530	498	592	671	631	662	646	672	686	688	743	754	-	-	631	621	602	614	624	595	667	885	846	760	694	658	639	605	596	626	759	
Vargem Grande	Munim	222	220	270	264	235	229	225	213	192	175	167	167	159	152	148	164	198	232	221	219	291	371	370	330	279	238	228	315	296	265	406	
São Benedito do Rio Preto	Preto	240	229	241	244	247	238	224	212	203	202	224	242	249	242	-	300	283	283	282	279	286	296	290	276	262	252	246	243	239	238	237	
Vargem Grande	Iguará	454	458	458	458	459	463	466	466	468	467	467	468	467	467	465	461	459	459	460	460	461	460	464	467	465	464	462	460	460	457	459	
Alto Parnaíba	Parnaíba	490	474	460	526	549	491	442	423	410	394	394	403	399	391	379	376	382	380	369	366	373	372	371	390	413	415	401	385	371	363	375	
Tasso Fragoso	Parnaíba	408	403	361	348	421	436	379	333	298	263	266	261	258	243	254	231	224	224	224	212	208	221	244	230	248	303	314	300	253	223	211	
Balsas	Balsas	341	343	355	405	383	420	409	386	375	385	390	374	364	348	339	330	325	323	325	323	322	323	353	372	379	378	378	367	359	357	342	
São Félix De Balsas	Balsas	537	485	488	627	583	590	538	491	455	423	388	353	375	333	297	270	256	238	261	310	274	299	276	298	330	364	380	382	364	339	378	
Barão De Grajaú	Parnaíba	309	314	378	372	372	396	581	659	749	598	552	520	440	401	439	401	420	385	401	406	400	392	400	433	408	350	347	339	338	323	354	
Coelho Neto	Parnaíba	359	460	523	471	487	481	451	420	424	509	584	575	521	495	466	439	418	423	410	435	421	426	423	407	400	396	408	402	378	369	359	
Luzilândia	Parnaíba	246	261	323	405	415	405	415	403	383	368	396	447	467	457	440	426	407	390	385	376	377	381	371	371	359	348	339	340	345	332	315	
Carolina	Manuel Alves Grande	242	259	251	275	301	370	456	441	350	286	287	305	295	264	240	249	221	208	225	321	378	361	394	397	327	323	351	396	351	294	280	

Monitoramento Meteorológico

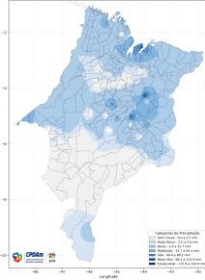
Mapas de Precipitações Diárias



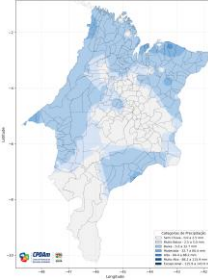
01/03



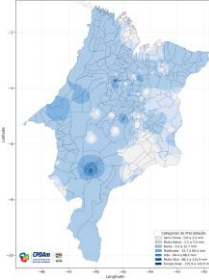
02/03



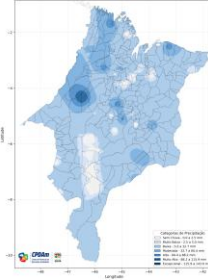
03/03



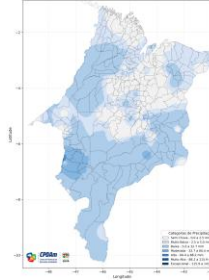
04/03



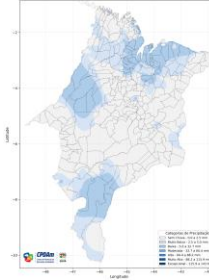
05/03



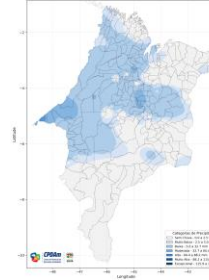
06/03



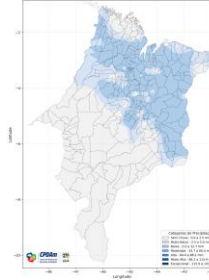
07/03



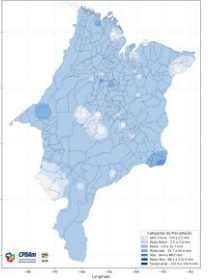
08/03



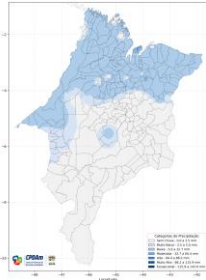
09/03



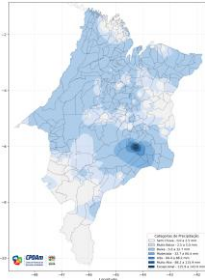
10/03



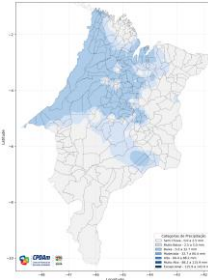
11/03



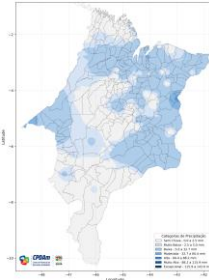
12/03



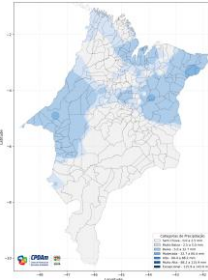
13/03



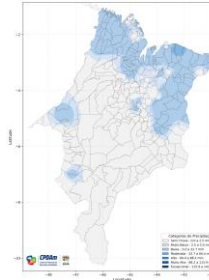
14/03



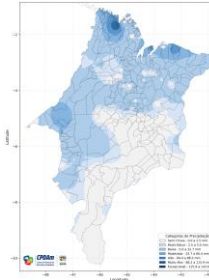
15/03



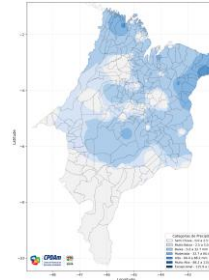
16/03



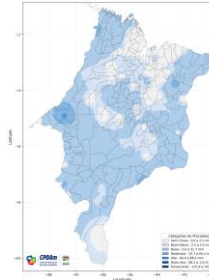
17/03



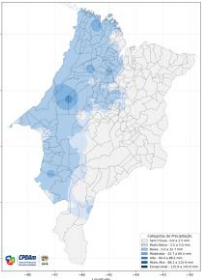
18/03



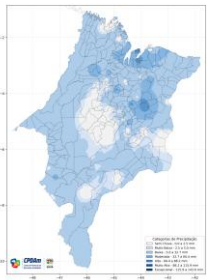
19/03



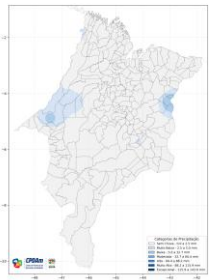
20/03



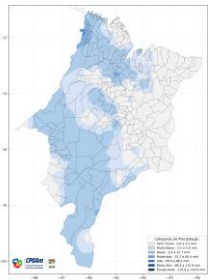
21/03



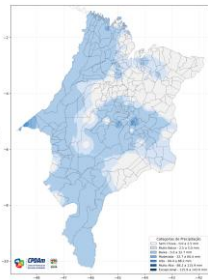
22/03



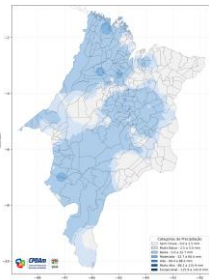
23/03



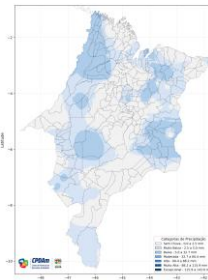
24/03



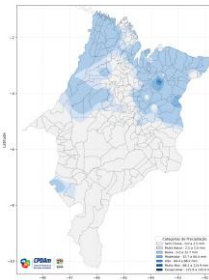
25/03



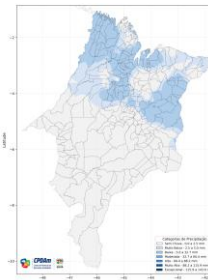
26/03



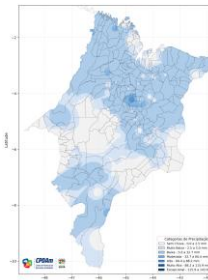
27/03



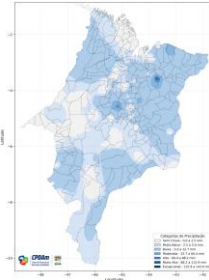
28/03



29/03



30/03



31/03



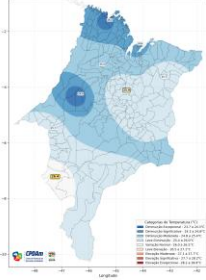
Fonte: BDS – Boletim Diário de Situação
Os demais mapas podem ser acessados no link: [clique aqui](#)

Monitoramento Meteorológico

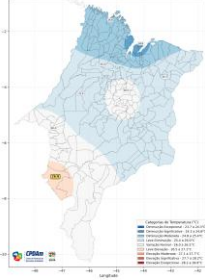
Mapas de **Temperaturas** Médias Diárias



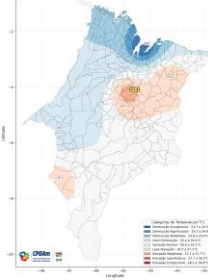
01/03



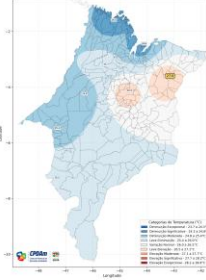
02/03



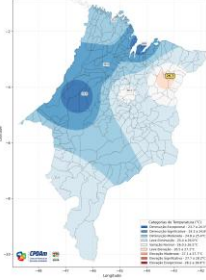
03/03



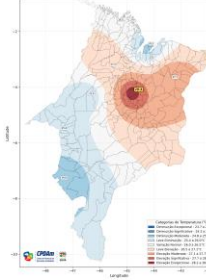
04/03



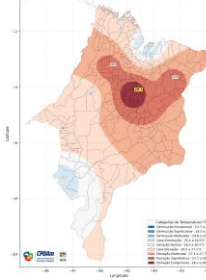
05/03



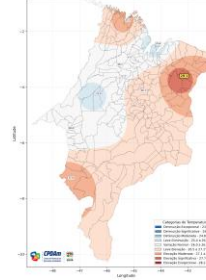
06/03



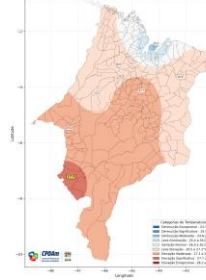
07/03



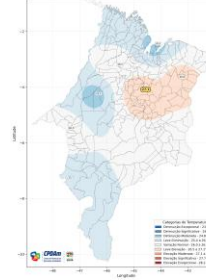
08/03



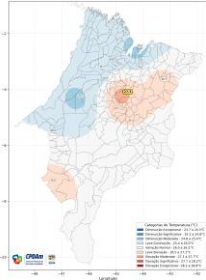
09/03



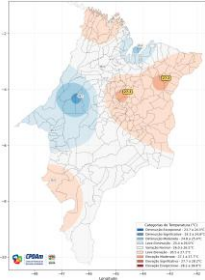
10/03



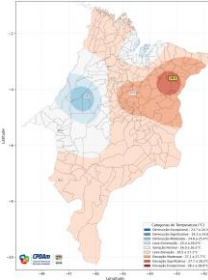
11/03



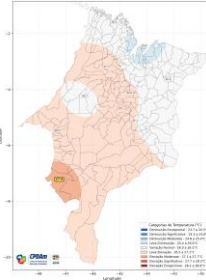
12/03



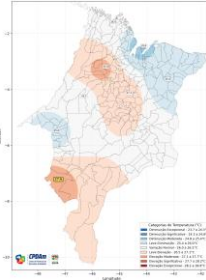
13/03



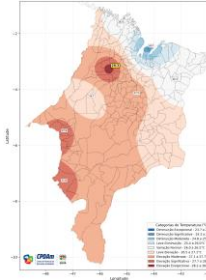
14/03



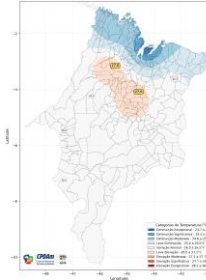
15/03



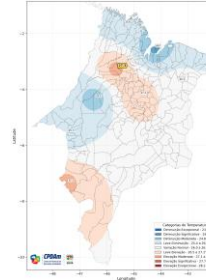
16/03



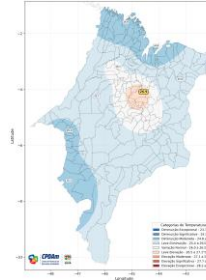
17/03



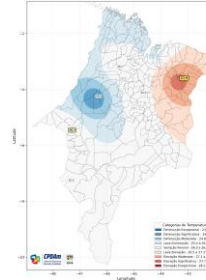
18/03



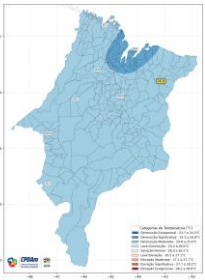
19/03



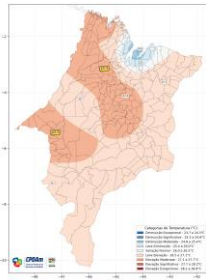
20/03



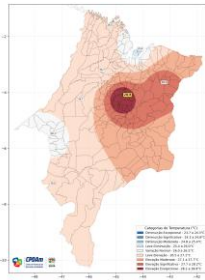
21/03



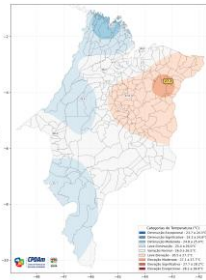
22/03



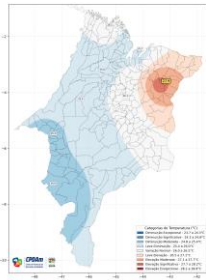
23/03



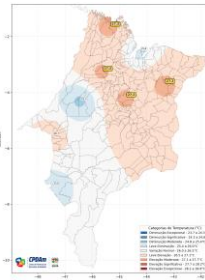
24/03



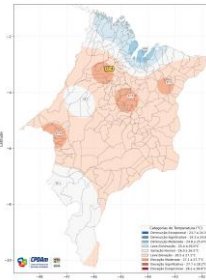
25/03



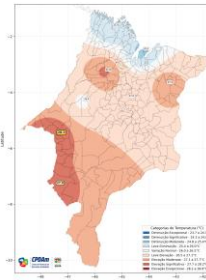
26/03



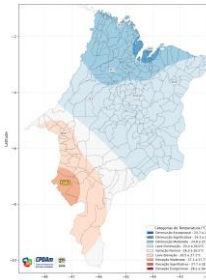
27/03



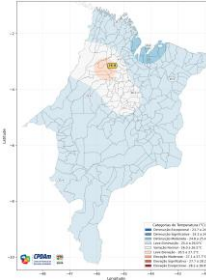
28/03



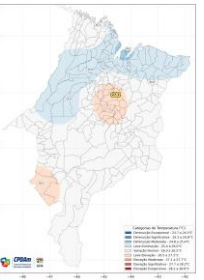
29/03



30/03



31/03



Fonte: BDS – Boletim Diário de Situação
Os demais mapas podem ser acessados no link: [clique aqui](#)

Monitoramento Meteorológico

Mapas de Anomalias

Temperatura

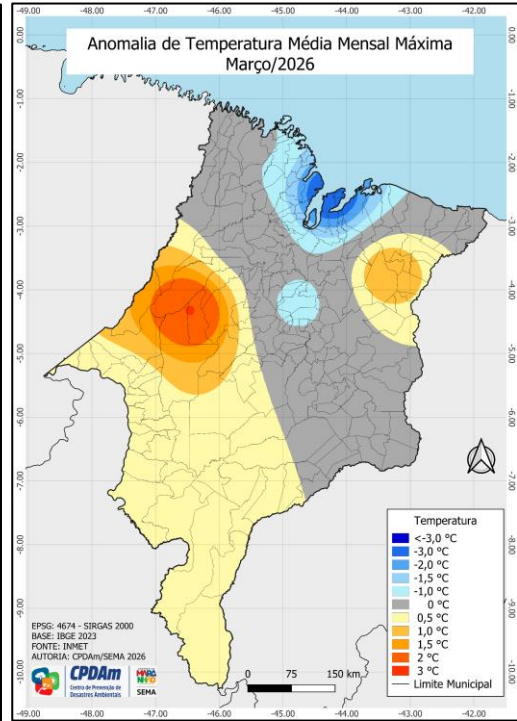


Figura 1a

As anomalias de temperatura média mínima são apresentadas na Figura 1b. Observa-se a predominância de condições acima do normal climatológica em grande parte do Estado, com destaque para os municípios situados na região central. Destaque para o município de Bacabal, que apresentou elevação de 1,31 °C em sua média. Isso significa que, durante o período analisado, as temperaturas mínimas ficaram mais elevadas do que o habitual para a época do ano, indicando noites mais quentes e menor alívio térmico para a população.

As anomalias de temperatura média máxima são apresentadas na Figura 1a. Observa-se anomalias negativas na Grande Ilha e a predominância de condições acima do normal climatológica em grande parte do Estado, com destaque para os municípios situados no oeste maranhense. Os municípios de Buriticupu e Chapadinha, que apresentaram elevações de 3,03 °C e 1,7 °C, respectivamente, em suas médias. Isso significa que, durante o período analisado, as temperaturas máximas ficaram mais elevadas do que o habitual para a época do ano, indicando dias mais quentes e maior sensação de calor para a população.

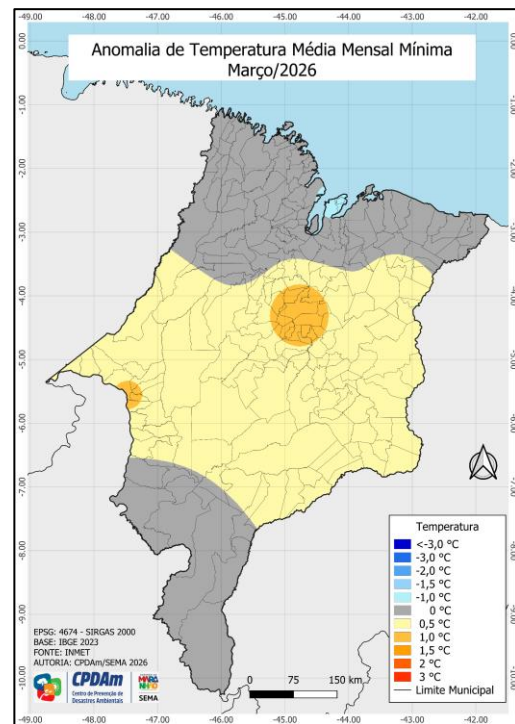


Figura 1b

Precipitação

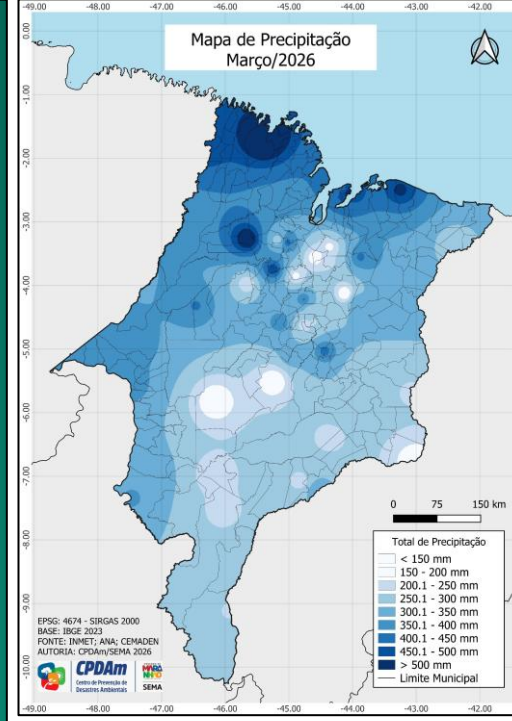


Figura 2a

A distribuição espacial da anomalia de precipitação em março de 2026 no Estado do Maranhão está representada na Figura 2b. Observa-se que a região sul, oeste, extremo norte e pontos isolados da região central apresentou volumes de chuva próximos ou acima da média climatológica esperada para o mês, representados por tons de azul, que indicam anomalias positivas de precipitação. Na região Centro-leste e Norte, predominou a anomalia negativa de chuva, indicada por tons alaranjados e avermelhados, evidenciando totais inferiores à climatologia, onde os municípios registraram anomalias negativas de até 245 mm, caracterizando um déficit expressivo de chuva no período analisado.

A distribuição espacial da chuva acumulada em março de 2026 no Estado do Maranhão está representada na Figura 2a. Foram registrados altos volumes de chuva, superiores a 400 mm no Oeste, toda a faixa litorânea e municípios isolados no centro leste maranhenses, caracterizando uma distribuição melhor da chuva no Estado em comparação com o mês anterior. A região oeste e toda a faixa litorânea concentrou os maiores acumulados do período analisado. No centro-sul do Estado, as chuvas ocorreram de maneira localizada, sem muita abrangência. Desde o início do mês houve melhora na frequência das precipitações, contribuindo para a elevação dos acumulados mensais em áreas específicas.

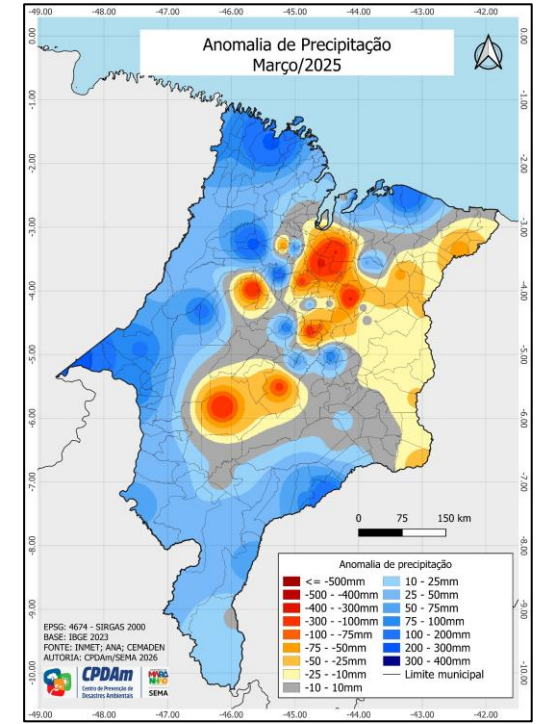


Figura 2b

As imagens podem ser baixadas, clicando na imagem.

Monitoramento Meteorológico

Maiores Precipitações Diárias

RANK	DATA	NOME	Precipitação
1º	12/03/2026	Colinas	143,6 mm
2º	04/03/2026	Bela Vista Do Maranhão	123,6 mm
3º	02/03/2026	São José De Ribamar	120,4 mm
4º	06/03/2026	UHE Estreito Barramento	117,6 mm
5º	17/03/2026	Turiaçu	115,8 mm
6º	05/03/2026	Buriticupu	112,2 mm
7º	02/03/2026	Timbiras	107,2 mm
8º	30/03/2026	Munim (Nina Rodrigues)	101,4 mm
9º	02/03/2026	Dom Pedro	94,0 mm
10º	27/03/2026	Munim (Nina Rodrigues)	94,0 mm
11º	04/03/2026	Fortaleza Dos Nogueiras	92,4 mm
12º	01/03/2026	Zé Doca	88,0 mm
13º	21/03/2026	Paço Do Lumiar	87,4 mm
14º	29/03/2026	Bacabal	85,4 mm
15º	10/03/2026	Bela Vista Do Maranhão	79,4 mm
16º	05/03/2026	Turiaçu	78,0 mm
17º	21/03/2026	Codó	76,6 mm
18º	01/03/2026	São Luís	76,4 mm
19º	05/03/2026	Lago Da Pedra	75,8 mm
20º	17/03/2026	Santo Amaro Do Maranhão	75,5 mm
21º	05/03/2026	Zé Doca	74,4 mm
22º	17/03/2026	São José De Ribamar	73,4 mm
23º	02/03/2026	Paço Do Lumiar	71,2 mm
24º	21/03/2026	Icatu	70,8 mm
25º	24/03/2026	Dom Pedro	70,4 mm
26º	19/03/2026	Carolina	70,2 mm
27º	18/03/2026	São Bernardo	70,0 mm
28º	02/03/2026	São Luís	69,8 mm
29º	21/03/2026	Timbiras	69,4 mm
30º	05/03/2026	Santo Amaro Do Maranhão	69,2 mm

Tabela 1

A Tabela 1 apresenta o ranking dos 30 municípios maranhenses com as maiores precipitações diárias registradas no mês, destacando os locais que receberam os volumes mais expressivos de chuva em um único dia.

Maiores e Menores Temperaturas Diárias

RANK	DATA	NOME	Temperatura Máxima
1º	08/03/2026	Chapadinha	34,5 °C
2º	24/03/2026	Chapadinha	34,5 °C
3º	25/03/2026	Chapadinha	34,5 °C
4º	15/03/2026	Carolina	34,4 °C
5º	18/03/2026	Carolina	34,4 °C
6º	23/03/2026	Chapadinha	34,4 °C
7º	16/03/2026	Zé Doca	34,4 °C
8º	09/03/2026	Chapadinha	34,3 °C
9º	13/03/2026	Chapadinha	34,3 °C
10º	28/03/2026	Carolina	34,2 °C
11º	07/03/2026	Chapadinha	34,2 °C
12º	08/03/2026	Carolina	34,1 °C
13º	22/03/2026	Carolina	34,1 °C
14º	29/03/2026	Carolina	34,1 °C
15º	06/03/2026	Chapadinha	34,1 °C
16º	26/03/2026	Chapadinha	34,1 °C

Tabela 2a

RANK	DATA	NOME	Temperatura Mínima
1º	15/03/2026	Imperatriz	21,0 °C
2º	05/03/2026	Carolina	21,5 °C
3º	21/03/2026	Buriticupu	21,5 °C
4º	27/03/2026	Carolina	21,6 °C
5º	21/03/2026	Turiaçu	21,7 °C
6º	24/03/2026	Buriticupu	21,7 °C
7º	25/03/2026	Buriticupu	21,7 °C
8º	25/03/2026	Carolina	21,8 °C
9º	01/03/2026	Buriticupu	21,8 °C
10º	18/03/2026	Buriticupu	21,9 °C
11º	26/03/2026	Buriticupu	21,9 °C
12º	11/03/2026	São Luís	22,0 °C
13º	11/03/2026	Carolina	22,0 °C
14º	25/03/2026	Turiaçu	22,0 °C
15º	19/03/2026	Carolina	22,1 °C
16º	08/03/2026	Bacabal	22,1 °C

Tabela 2b

A Tabela 2A apresenta as maiores temperaturas registradas no mês nos municípios maranhenses, destacando aqueles que atingiram os valores mais elevados, evidenciando padrões climáticos regionais e possíveis impactos do calor extremo. Já a Tabela 2B exibe as menores temperaturas observadas no mesmo período, indicando os municípios com registros mais baixos, o que pode refletir variações locais de altitude, vegetação e outros fatores ambientais. Informações essenciais para compreender a amplitude térmica no estado e suas implicações no clima e na população.

Monitoramento de Focos de Calor

O monitoramento dos focos de calor é realizado por meio dos dados fornecidos pela plataforma BDQueimadas/INPE. Esses focos correspondem a pontos detectados por sensores de satélites que indicam temperaturas anormalmente elevadas. No entanto, é importante ressaltar que nem todo foco de calor representa, necessariamente, uma queimada ou incêndio.

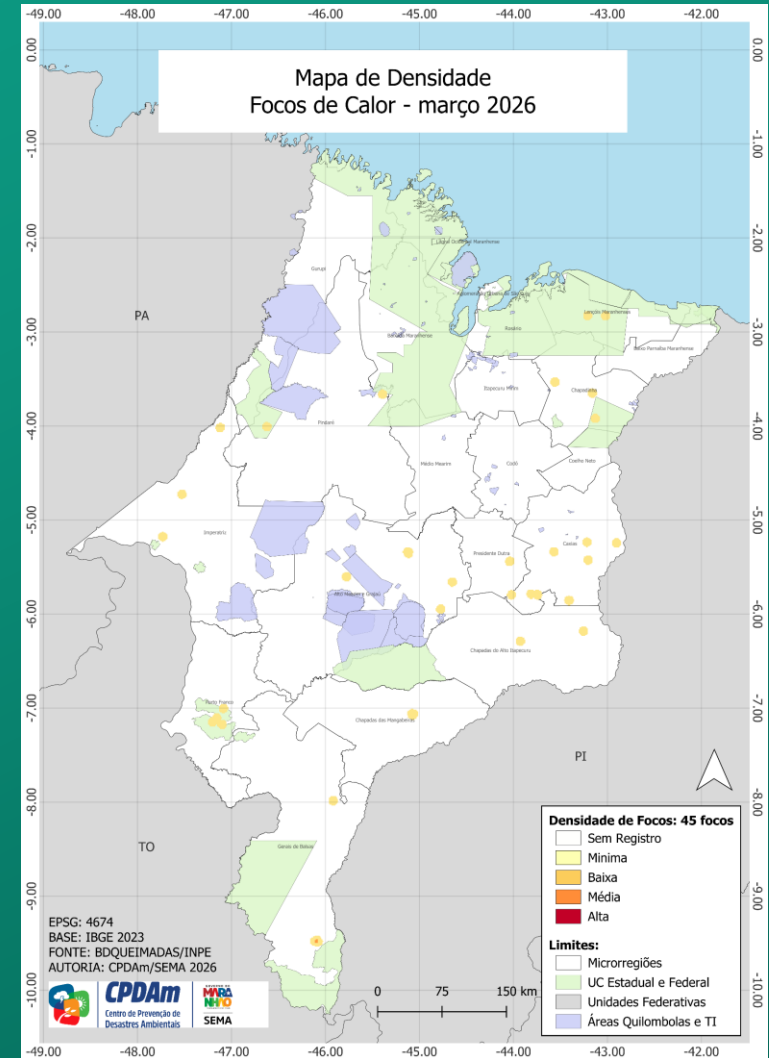
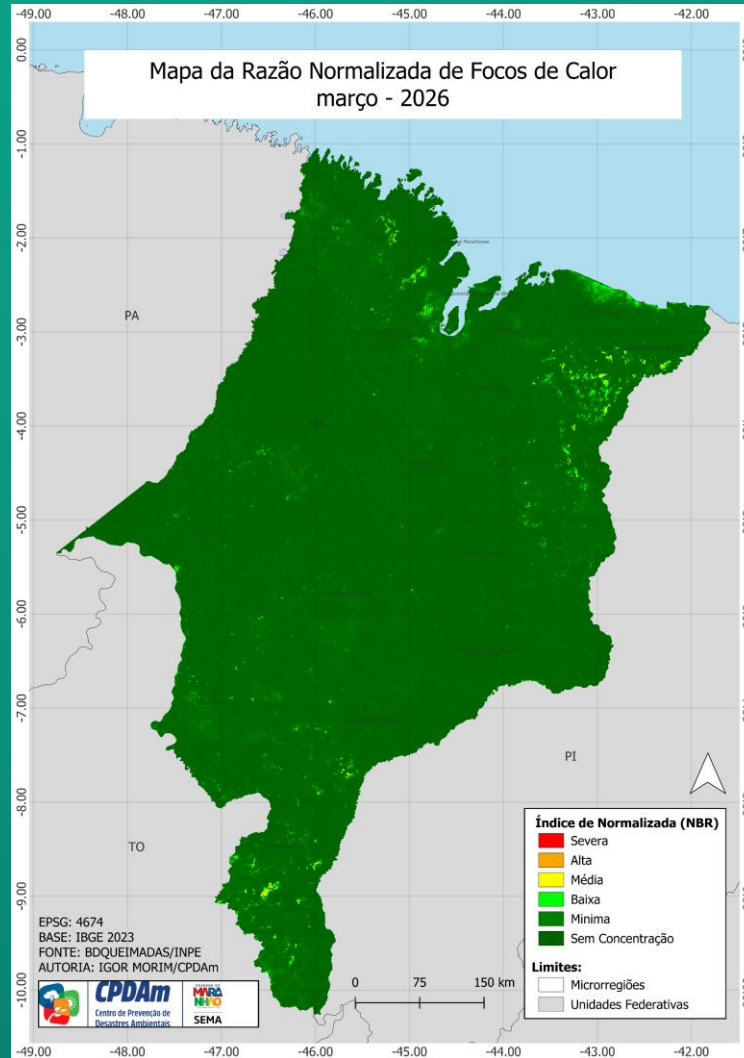
Observou-se uma redução significativa no número de focos de calor registrados no estado ao longo desde mês. Esse comportamento evidencia uma diminuição expressiva quando comparado ao mesmo período dos últimos quatro anos, indicando um padrão distinto em relação à série histórica recente.

No estado do Maranhão, durante o mês de março foram registrados 45 focos de calor, colocando-o em 9º lugar no ranking nacional de estados com maior número de focos registrados no Brasil.

No Brasil, no mês de fevereiro foram detectados 1968 focos de calor, com Santa Catarina em 4º, Mato Grosso em 3º, Bahia em 2º e Roraima liderando o ranking no mês.

Nº	Municípios	Focos
1º	ALTO PARNAÍBA	8 focos
2º	BURITI BRAVO	4 focos
3º	BARRA DO CORDA	4 focos
4º	MATÕES	3 focos
5º	LORETO	3 focos
6º	CAROLINA	3 focos
7º	TUNTUM	2 focos
8º	SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO	1 focos
9º	PASSAGEM FRANCA	1 focos
10º	BURITI	1 focos
11º	BARREIRINHAS	1 focos
12º	SANTO AMARO DO MARANHÃO	1 focos
13º	CIDELÂNDIA	1 focos
14º	MATA ROMA	1 focos
15º	ESTREITO	1 focos
16º	PARNARAMA	1 focos
17º	TIMON	1 focos
18º	SANTA INÊS	1 focos
19º	AÇAILÂNDIA	1 focos
20º	SÃO BENEDITO DO RIO PRETO	1 focos

Nº	Municípios	Focos
21º	ITINGA DO MARANHÃO	1 focos
22º	BALSAS	1 focos
23º	BOM JARDIM	1 focos
24º	GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	1 focos
25º	GRAJAÚ	1 focos
26º		
27º		
28º		
29º		
30º		
31º		
32º		
33º		
34º		
35º		
36º		
37º		
38º		
39º		
40º		



As imagens podem ser baixadas, clicando na imagem.

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEMA
Secretaria de Estado
do Meio Ambiente
e Recursos Naturais

